

CORREIO DO VALE

Redes Sociais



Empregados pedem pagamento imediato de salário

Terceirizada da Eletronuclear paralisa serviços por 3 horas

Empregados de uma terceirizada que prestam serviços na parada de Angra 2 promoveram uma paralisação nesta terça-feira, dia 10, na porta da central nuclear, em Angra. Eles reclamam de atraso no pagamento do salário. O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica nos Municípios de Paraty e Angra dos Reis, Cássio Tilico, apoiou o protesto dos trabalhadores, iniciado por volta das 6 e encerrado às 9 horas. “Daqui a pouco, a gente libera todos para trabalhar”, disse Lilico, referindo-se aos funcionários da Eletronuclear, gestora das usinas, que precisaram esperar para iniciar o trabalho. O sindicalista pediu ainda apoio aos trabalhadores, assim como fez outros sindicatos ligados ao setor.

Ato refletiu na Rio-Santos

O pagamento dos operários era para ter sido realizado no último dia 6 e até nesta terça não havia sido efetuado. Eles reclamam ainda falta de reajuste salarial, que não ocorre há cerca de cinco anos, como eles informaram durante a manifestação que refletiu na Rio-Santos. Motoristas enfrentaram congestionamento na altura da usina, que fica em Itaorna, mas por volta das 9 horas o tráfego começou a ser normalizado.

Cris Oliveira/Secom



Neto recebe homenagem da Polícia Militar no gabinete

PMs homenageiam Neto

O prefeito Antonio Francisco Neto foi homenageado por policiais militares do Estado do Rio lotados em Volta Redonda, nessa segunda-feira, dia 9. O comandante do 5º Comando de Policiamento de Área (CPA), coronel Ronaldo Martins, e o comandante da 1ª Companhia do 28º Batalhão de Polícia Militar (BPM) e um grupo de agentes foram ao gabinete e levaram uma cesta de café da manhã para Neto. O coronel Martins destacou o apoio e a valorização do serviço da Polícia Militar por parte do prefeito Neto, além do acolhimento aos policiais.

Preocupação com a segurança

O capitão Raphael Almeida fez coro às palavras do comandante do 5º CPA. “A preocupação do prefeito com a segurança pública em Volta Redonda reverte na valorização do serviço do policial militar. Somos muito bem tratados e respeitados aqui no município. Tanto que quem vem trabalhar aqui não quer ir embora”, afirmou, durante a homenagem na sede da prefeitura de Volta Redonda.

POR
SÔNIA PAES

Excelência

Neto agradeceu a iniciativa, mas fez questão de ressaltar que é ele e a população de Volta Redonda que devem agradecer pelo trabalho de excelência exercido pela PM no município. “Se caminhamos para ser referência no estado e no país em segurança pública, devemos isso à parceria de vocês”, falou.

Projetos

O prefeito ressaltou que Volta Redonda vai ganhar, em breve, o Batalhão de Ações com Cães (BAC), que segue com as obras no Roma; o Batalhão de Policiamento Ambiental do Sul Fluminense, que ficará entre os bairros Belmonte e Ponte Alta; e o Regimento de Polícia Montada, na Ilha São João.

Parceria

“Agradeço mais uma vez a vocês, ao coronel Moisés Sardemberg, e à parceria do Governo do Estado, através do coronel Marcelo de Menezes (secretário de Estado de Polícia Militar)”, disse Neto ao grupo que reunia representantes das duas unidades da PM, além de policiais do Grupamento de Ações Táticas.

Feminicídios

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, da Alerj, debateu o aumento dos casos de feminicídio no estado. Foram apresentados relatório com os números de atendimentos da Sala Lilás e do SOS Mulher. O Brasil vive uma epidemia de feminicídio e o enfrentamento à essa violência precisa estar no centro das agendas públicas.

Em debate

“Vamos abrir um espaço de debate e investigação para garantir que cada vez mais mulheres possam viver e ocupar todos os espaços com segurança”, disse a presidente da Comissão, deputada Renata Souza (Psol). Entre os convidados, a coordenação do Observatório do Feminicídio da UFRJ, entre outros.

Misóginos

Para a deputada Marina do MST (PT), espaços institucionais de discussão são fundamentais. “Esses episódios de feminicídio não são casos isolados, mas refletem um ambiente em que a violência contra as mulheres ainda é naturalizada e os discursos misóginos circulam com facilidade”, disse.



Resende é um dos municípios afetados por fortes chuvas

Vereador quer comitê de combate à crise climática

Intenção é otimizar recursos públicos na prevenção de desastres

Da Redação

A união de forças entre áreas variadas do governo municipal pode fazer a diferença no combate à crise climática, na visão do vereador Reginaldo Engenheiro Passos (Podemos). Ele é o autor de uma indicação que propõe à Prefeitura de Resende a criação do Comitê Municipal de Crise Climática, integrando as secretarias de Defesa Civil, Obras, Assistência Social, Saúde e demais órgãos estratégicos do município.

Ele argumenta que o intuito da medida é dar mais assertividade à prevenção, ao monitoramento e às respostas aos desastres naturais, bem como otimizar o uso de recursos públicos. “O comitê vai planejar e executar ações preventivas e de enfrentamento aos eventos extremos, como as chuvas intensas; monitorar áreas de risco; emitir alertas à população; e coordenar e integrar políticas públicas de infraestrutura, saúde e assistência social em situações de crise”, enumera Reginaldo.

O vereador acrescenta que o planejamento estratégico feito pelo comitê vai permitir a elaboração de políticas públicas permanentes voltadas à adaptação climática, à resiliência urbana e à proteção ambiental, bem como facilitar a captação de recursos estaduais e federais.

Segundo estudo feito pela Aliança Brasileira pela Cultura Oceânica em parceria com o

Ministério da Ciência e Tecnologia e a Unesco, os desastres climáticos no Brasil aumentaram 250% de 2020 a 2023 em comparação com os registros da década de 1990.

De acordo com os pesquisadores, para cada aumento de 0,1°C na temperatura média global do ar, ocorreram mais 360 desastres climáticos no Brasil. Já para cada aumento de 0,1°C na temperatura média global da superfície oceânica, foram registrados mais 584 eventos extremos no país.

Prédio do INSS

Já o vereador Tiago Forastieri (Cidadania) propôs à Prefeitura dar função social a um imóvel subutilizado e ampliar a oferta de serviços públicos em Resende. Ele quer que o município faça gestão junto ao Governo Federal para a cessão ou doação do prédio do INSS (Rua Paul Harris, 106, Centro) para utilização como instituição de ensino para crianças, jovens e adultos, centro cultural ou espaço esportivo.

Forastieri destaca a estrutura e a localização estratégica do imóvel, bem como a necessidade de ampliar as ações do Poder Público no Esporte, na Educação e na Cultura, como as motivações da proposta. “Para fortalecer as políticas públicas nessas áreas, sugerimos a implantação de uma instituição de ensino que atenda a várias faixas etárias”.